

Eixo Temático: Inovação e Sustentabilidade

ESTUDO DA VIABILIDADE DE EXPANSÃO DA PRODUÇÃO APÍCOLA EM UMA PEQUENA PROPRIEDADE RURAL DO NOROESTE GAÚCHO

STUDY OF THE VIABILITY TO EXPANSION THE HONEY PRODUCTION IN A SMALL PROPERTY OF GAÚCHO NORTHWEST

Luana Perius Chartanovicz, Renata Helena Follmann, Andressa Ghellar, Suélen Thume e Franciane Cougo Da Cruz Ceretta

RESUMO

Este artigo objetiva discorrer a cerca do estudo de viabilidade de implantação de um projeto de expansão da produção apícola de forma sustentável em uma pequena propriedade do município de Cândido Godói – RS, bem como, verificar as principais premissas referentes aos conceitos de gerenciamento de projetos, buscando o embasamento teórico necessário para uma análise da estrutura de gerenciamento da atividade apícola. Desta maneira, para a concretização desta pesquisa utilizou-se como metodologia um estudo de caso, exploratório, com uma análise qualitativa do processo de gerenciamento da unidade apícola. Pode-se concluir que, com o auxílio e monitoramento de entidades parceiras, foi possível implantar o projeto de forma satisfatória e também analisar que vários moradores do município de Cândido Godói, e a população da região, se interessaram por esta atividade e objetivam dar continuidade e expandir a apicultura na região noroeste do estado do Rio Grande do Sul.

Palavras-chave: Produção apícola, Projeto expansão, Sustentabilidade.

ABSTRACT

This article has as objective, approach about of the viability to implant a project to expansion the honey production in a sustainable way in a small property of the Cândido Godói city, Rio Grande do Sul state, also verify the main assumptions about of the concepts of project management, seeking the theoretical bases necessary to analyze the structure of the management of the honey production. In this way, to realize this research it was used as methodology exploratory research, with a qualitative analyses of the management process. It is possible conclude that with the help and monitoring of partner entities it was possible to implant the project in a satisfactory form and also analyze that many residents of that region have interest by this activity and have objective to give sequence and increase the honey production in the northwest region of Rio Grande do Sul state.

Keywords: Honey production, Expansion project, Sustainability.

1 INTRODUÇÃO

A apicultura é um ramo que pode gerar muito lucro se for bem administrada. O apicultor não tem necessidade de adquirir uma grande propriedade, as abelhas trabalham espontaneamente e a matéria-prima de que necessitam para a fabricação do mel, o néctar das flores, também é fornecida de maneira abundante pela natureza. Desse modo, o objetivo deste estudo é analisar a viabilidade de expansão da produção de mel em uma pequena propriedade rural do interior do noroeste gaúcho, analisando os custos envolvidos através da elaboração de um projeto e a contribuição deste para a expansão apícola sustentável e desenvolvimento da região noroeste do estado do Rio Grande do Sul.

Buscou-se analisar as necessidades para a implantação deste projeto, e também, a teoria existente sobre esta aplicação no município de Cândido Godói, onde se destacam os pequenos produtores rurais que produzem diversas culturas com pouca tecnologia e com mão de obra geralmente familiar. Um setor que é desenvolvido no município é a apicultura que, para muitas famílias, é praticada a fim de se obter o mel para o próprio consumo e não para a comercialização com o mercado em geral.

Desta maneira, objetivou-se verificar esta atividade capaz de causar impactos positivos, tanto sociais quanto econômicos, além de contribuir para a manutenção e preservação dos ecossistemas existentes. Propôs-se definir as principais premissas referentes aos conceitos de gerenciamento de projetos, buscando o embasamento teórico necessário para uma análise da estrutura de gerenciamento da atividade apícola.

Levando em consideração que o Brasil possui uma extensa e variada vegetação e clima propícios para a apicultura foi objeto de estudo observar a produção de mel em uma pequena propriedade rural do interior do noroeste gaúcho a fim de se instalar mais colmeias visando à expansão da produção e o aumento da receita.

A análise realizada possui, como caráter metodológico, o estudo de caso realizado através de uma pesquisa exploratória, com uma análise qualitativa do processo de gerenciamento. A análise comparativa dos dados encontrados com o referencial teórico servirá como base para entendimento da importância dos conceitos de gerenciamento de projetos, por meio da sua aplicação prática.

2 REVISÃO DA LITERATURA

Considerar os estudos de autores a cerca deste assunto se faz necessário e interessante para se poder observar as suas aplicações e necessidades no estudo em questão. A partir daqui serão abordados conceitos a respeito da importância de se fazer o gerenciamento de forma adequada e bem estruturada, de modo a descrever as áreas citadas no decorrer do artigo e que foram fundamentais para a conclusão deste trabalho, além de possibilitarem fundamentar todo o estudo.

2.1 ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE PROJETOS

O conceito de projetos tem sido aprimorado nos últimos anos, visando estabelecer um entendimento comum nas organizações que trabalham com este tipo de empreendimento (RABECHINI JR.; CARVALHO, 1999).

Existem várias definições de projeto disponíveis, de diferentes autores e escritores. Algumas delas definem-se a seguir: um projeto é uma organização de pessoas dedicadas que visam atingir um propósito e objetivo específico. Projetos geralmente envolvem gastos, ações

ou empreendimentos únicos de altos riscos e devem ser completados numa certa data por um montante de dinheiro, dentro de alguma expectativa de desempenho. No mínimo, todos os projetos necessitam de ter seus objetivos bem definidos e recursos suficientes para poderem desenvolver as tarefas requeridas (TUMAN, 1983).

Pode ainda, ser descrito como um processo único, que consiste em um grupo de atividades coordenadas e controladas com datas para início e término, empreendido para alcance de um objetivo conforme requisitos específicos, incluindo limitações de tempo, custo e recursos (ISO 10006, 1997).

“Um empreendimento temporário ou uma sequência de atividades com começo, meio e fim programados, que tem por objetivo fornecer um produto singular, dentro de restrições orçamentárias” (MAXIMIANO, 2007, p. 26).

Basicamente, um projeto é “uma ação [...] planejada, estruturada em objetivos, resultados e atividades baseados em uma quantidade limitada de recursos (humanos, materiais e financeiros) e de tempo” (ARMANI, 2004, p. 18).

Em busca de garantir maior qualidade aos clientes, menor preço, lançar produtos dentro do prazo e orçamentos previstos, as empresas buscam, nas técnicas e modelos modernos de gerenciamento de projetos, a solução para tais problemas. Para atender às demandas de maneira eficaz e efetiva, em um ambiente caracterizado pela velocidade das mudanças, torna-se indispensável um modelo de gestão focado em prioridades e objetivos e, por esta razão, o gerenciamento de projetos tem crescido mundialmente de maneira tão acentuada nos últimos anos de modo a atender algumas características, como ter uma equipe administrativa que gerencie o projeto de modo a acompanhar o andamento de cada uma das etapas, fazendo as devidas ações corretivas, sabendo que o projeto possui duração limitada (início, meio e fim), que seu objetivo é fornecer um produto singular e que deve ser baseado em uma quantidade limitada de recursos humanos, financeiros e de tempo (VARGAS, 2005).

2.1.1 Desenvolvimento de projetos socioambientais

Podemos encontrar projetos socioambientais em uma organização, nas escolas, em casa, e também em muitos outros locais. A participação social está baseada no entendimento de que sensibilizando e mobilizando as pessoas das mais diversas formas será desenvolvida dentro de cada um a iniciativa de conscientização de que devemos cuidar e preservar o meio em que vivemos.

Para Freitas e Nunes (2012), organismos multilaterais, principalmente a Organização das Nações Unidas (ONU) tem apresentado formas de reduzir efeitos negativos ao meio ambiente, sendo que estes formam limites para a autoreprodução quando impedem a apropriação de bens tanto naturais quanto sociais e a mercantilização dos mesmos, como exemplo de discussões a respeito da educação ambiental, sustentabilidade ambiental e economia verde. Nesta linha, a problemática socioambiental passa a ser analisada como uma análise complexa, havendo uma necessidade de maior cooperação entre todos os países.

As mudanças refletem em uma transformação consciente da realidade de qualquer local. Segundo Sachs, (2001), isto resulta preocupação não somente com a geração atual, mas também com as futuras e é neste sentido que o fator ambiental é de suma importância. Sendo que o desgaste ambiental pode até não interferir diretamente na geração dos dias de hoje, porém pode comprometer, de alguma maneira, as próximas.

Além da sua boa aceitação no mercado, a apicultura apresenta muitas vantagens. A criação racional das abelhas não exige uma grande propriedade para sua exploração e ainda não polui nem destrói o meio ambiente, podendo ser considerada uma atividade capaz de causar impactos

positivos, tanto sociais quanto econômicos, além de contribuir para a manutenção e preservação dos ecossistemas existentes, sendo determinante na melhoria da qualidade de vida e fixação do homem no meio rural.

2.2 DESENVOLVIMENTO LOCAL E REGIONAL

A otimização no uso dos recursos a investir é um fator decisivo para o crescimento de um local. Conhecer as condições externas ao negócio é variável importante para a tomada de decisão econômica e fundamental em períodos de ciclos baixos.

A partir deste princípio, Kotler (2007) menciona que os locais competem entre si em três dimensões interdependentes. A primeira delas é conhecida como investibilidade (sendo a capacidade de atrair investimentos). A segunda é a habitabilidade, que relaciona-se com a capacidade de manter indicadores altos de qualidade de vida. O resultado é verificado na satisfação e orgulho dos habitantes. A terceira então é a visitabilidade que é a capacidade do município em aproveitar e desenvolver pontos turísticos de acordo com suas potencialidades. Toda e qualquer cidade necessita ter alguma razão para ser visitada, mesmo as não-turísticas.

Conceito muito utilizado por governos e no meio acadêmico, o Desenvolvimento Local está relacionado com a implementação de ações em territórios que permitam a ativa participação do cidadão, o efetivo controle social sobre a gestão pública através do fortalecimento da sociedade civil e o empoderamento de grupos sociais antes marginalizados nas esferas de tomada de decisão. É considerado um importante meio de combate à pobreza, pois promove a inclusão e fortalece a democracia.

A criação dos modelos de desenvolvimento regional busca separar o espaço geográfico natural do espaço econômico, criando um espaço discriminatório para poucos. Em escala global, foram criados dois circuitos: o dos países desenvolvidos e o dos subdesenvolvidos.

Na esfera regional as teorias de desenvolvimento econômico enfocavam os investimentos e a tecnologia como fatores de crescimento e o desenvolvimento. As políticas de desenvolvimento objetivavam promover a atração de investimentos acompanhados de inserção tecnológica, para aumentar a produtividade do trabalho e, conseqüentemente, a competitividade regional, negligenciando fatores internos, culturais e sociais que contribuem para a riqueza empresarial, mas, sobretudo, para a riqueza humana em um determinado território (VIEIRA; SANTOS, 2012, p. 364).

Várias são as atividades que se relacionam com o desenvolvimento local e regional de determinado território. Uma delas é a apicultura que é essencialmente ecológica, comprovadamente rentável, que pode ser desenvolvida em, praticamente, todo o espaço geográfico, que possui condições de solo e clima favorável e uma vegetação exuberante e rica em floradas, sendo uma atividade sustentável e de grande importância econômica.

Neste sentido, as abelhas muito importantes para manter a biodiversidade, gerando indicadores biológicos para o equilíbrio ambiental de modo a oferecer alternativas ecológica e também autossustentáveis de explorar locais naturais onde não estão ainda degradados, ou de recuperar áreas com ameaças de erosão (FREITAS, 1999).

Vale salientar, que a apicultura é uma atividade agropecuária que preenche os requisitos sobre a sustentabilidade, o econômico por gerar renda para agricultores; o social pois usa a mão-de-obra familiar do campo, o que reduz o êxodo rural; e também o ecológico por não desmatar para criar abelhas. O importante papel do desenvolvimento regional vincula-se ao crescimento dos negócios através do trabalho em conjunto da sociedade com esses projetos, visando um fortalecimento regional através do aumento da quantidade de opções para que as pessoas satisfaçam suas necessidades (GUIMARÃES, 1989).

2.3 SUSTENTABILIDADE

A Sustentabilidade é considerada essencial para a qualidade de vida das pessoas, pela medida em que as atividades produtivas são respeitadas e também como a diversidade cultural da região onde estiverem introduzidas seja economicamente viáveis, socialmente justas e ambientalmente corretas.

Segundo Hawken (1994, apud FISHER e PINHO, p. 103):

Sustentabilidade é um estado econômico no qual as demandas colocadas sobre o meio ambiente pelas pessoas e pelo comércio podem ser atendidas sem reduzir a capacidade do meio ambiente de atender as demandas das gerações futuras. O conceito também pode ser expresso, em termos simples, como a regra de ouro da “economia restauradora”: deixe o mundo melhor do que você encontrou, não tire mais do que você precisa, tente não fazer mal à vida dos ecossistemas – e, se fizer, procure criar formas de compensação.

No que se refere à apicultura, ela é considerada uma atividade que para ser desenvolvida, necessita da redução do uso de agrotóxicos, pois estes podem vir a ocasionar a mortalidade das abelhas. A produção de abelhas e seus derivados é uma atividade ambientalmente correta e desempenha um papel fundamental para a produção agrícola, pois as abelhas atuam como polinizadores naturais de espécies nativas e cultivadas, preservando-as. Dessa forma, além de contribuir para o despertar da consciência de proteção ao meio ambiente, a apicultura contribui para o equilíbrio do ecossistema e manutenção da biodiversidade.

A produção de mel contribui para a preservação e manutenção dos ecossistemas, direcionando à qualidade de vida das pessoas, ao aumento na renda das famílias envolvidas e que desenvolvem a apicultura. Promove também um reconhecimento local e regional, podendo desta forma atrair investimentos que possam ser aplicados em outras áreas, tais como, a educação.

3 METODOLOGIA

Para Gil (1999, p.26) a metodologia é considerada “o caminho para se chegar a determinado fim”. Aqui neste tópico será definido o método, o tipo de pesquisa utilizada, a técnica para coleta de dados, o sujeito e a análise de dados.

Neste estudo o método usado foi um estudo de caso, que é definido, para Yin (2001), como uma estratégia de pesquisa que busca examinar um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto. O estudo de caso aconteceu na propriedade do Sr. Rene Ferreira dos Passos, morador da Linha Doze, interior do município de Cândido Godói- RS.

Definiu-se ainda uma pesquisa quantitativa, de acordo com Gerhardt e Silveira (2009 p.33) “a pesquisa quantitativa se centra na objetividade. Influenciada pelo positivismo, considera que a realidade só pode ser compreendida com base na análise de dados brutos [...]”. Na pesquisa foram analisados os custos do projeto e da sua expansão sucessivamente. O estudo se enquadra como pesquisa exploratória, aonde proporcionam maior familiaridade com o problema, constituem o aprimoramento de ideias envolvendo levantamento bibliográfico, entrevistas e análises. (GIL 2002).

Ainda a pesquisa se definiu como pesquisa bibliográfica, de acordo com Gil (2002 p.44) “A pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho dessa natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de

fontes bibliográficas”, a pesquisa foi feita com estudo em bibliografias de autores nomeados, pesquisados em livros, artigos e na internet.

A técnica de coleta de dados, de acordo com Gerhardt e Silveira (2009 p.56) “compreende o conjunto de operações por meio das quais o modelo de análise é confrontado aos dados coletados. Ao longo dessa etapa, várias informações são, portanto coletadas”. A pesquisa deu-se por meio de informações diretamente coletadas com o proprietário através de entrevistas realizadas, informações com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) e com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER) para melhor entendimento do projeto. Utilizou-se como instrumentos da pesquisa, uma entrevista realizada em outubro de 2015 diretamente com o proprietário da propriedade rural, obtendo informações necessárias para o projeto. Mynayo (2002) destaca que a entrevista pode ser considerada de natureza individual e/ou coletiva.

A análise e interpretação de dados é de extrema importância. Para Gil (2010. p. 145) “o mais importante no processo de análise é a sensibilidade teórica, ou seja, a habilidade para reconhecer o que é importante nos dados e atribuí- lhes sentido. Essa sensibilidade deriva tanto da literatura técnica quanto da experiência profissional”. A análise de dados ocorreu paralelamente com a implantação do projeto pelo proprietário, com a finalização de etapa por etapa. O acompanhamento do projeto aconteceu pelo proprietário da propriedade e pela equipe da EMATER e do SEBRAE.

Posteriormente a aplicação do instrumento de pesquisa ao gestor da propriedade realizou-se a análise de conteúdo através da interpretação das informações obtidas como resposta à entrevista, analisando em paralelo as teorias citadas, obtendo observações e seguidamente sugerindo algumas informações na linha de projetos socioambientais.

4 RESULTADOS E CONCLUSÕES

Para este estudo de caso, foram feitas várias análises, observações sobre a propriedade em questão e levantamento de custos. Desse modo, a seguir serão apresentados os resultados desta pesquisa, iniciando pela caracterização da propriedade alvo, conforme segue.

4.1 CARACTERIZAÇÃO DA PROPRIEDADE FOCO DA PESQUISA

A criação de abelhas tem a finalidade de produzir mel, pólen apícola, própolis, geleia real, cera, apitoxina (veneno das abelhas para uso medicinal) e, o mais importante, contribuir com o aumento da produção e produtividade agrícola por meio da polinização.

Os produtos das abelhas têm boa aceitação no mercado consumidor, proporcionando rendimentos econômicos compensadores, desde que sejam produzidos dentro de normas tecnicamente corretas. Além da sua boa aceitação no mercado, a apicultura apresenta muitas vantagens. A criação racional de abelhas não exige uma grande propriedade para sua exploração e ainda não polui nem destrói o meio ambiente, podendo ser considerada uma atividade capaz de causar impactos positivos, tanto sociais quanto econômicos, além de contribuir para a manutenção e preservação dos ecossistemas existentes, sendo determinante na melhoria da qualidade de vida e fixação do homem no meio rural.

Na região noroeste do Rio Grande do Sul, ainda são poucos os produtores ou agricultores que trabalham com a apicultura, que possuem um grande número de colmeias e que produzem uma quantidade considerável de mel para comercialização. Desta maneira, buscando ampliar a produção de mel em uma propriedade rural localizada no interior do noroeste gaúcho, propôs-se a realização deste projeto como forma de coordenar e implantar o

aumento do número de colmeias nas terras do Sr. René Ferreira dos Passos. O proprietário que possuía até então dez enxames espalhados pela sua fazenda, com o desenvolvimento e posterior implantação do projeto, passou a ter trinta caixas dispostas em locais estratégicos, distantes de animais e pessoas.

Por ser uma atividade financeiramente viável, foi trabalhada e desenvolvida de maneira a expandir a produção de mel nesta propriedade visando à análise dos custos envolvidos e o impacto e contribuição desta atividade e dos seus produtos para a região. A necessidade de projetos sustentáveis que promovam o desenvolvimento e a expansão racional da apicultura fez com que fosse realizada uma análise deste trabalho.

4.2 PROJETO E IMPLANTAÇÃO DA EXPANSÃO DA PRODUÇÃO APÍCOLA NA PROPRIEDADE RURAL DE CANDIDO GODÓI - RS

Através desta pesquisa realizada a partir de um estudo de caso juntamente com análises bibliográficas, foi possível observar a relação entre alguns conceitos e teorias com as práticas aplicadas na propriedade estudada. Desta maneira, com a parceria e orientação da EMATER e do SEBRAE, foi possível introduzir mais colmeias em uma propriedade rural na qual a apicultura já era desenvolvida de modo a expandir esta produção, aumentar a comercialização do produto na região e, conseqüentemente, a receita.

Para tanto, este estudo de viabilidade foi realizado no interior do município de Cândido Godói, mais precisamente na Linha Doze, na propriedade do Sr. René Ferreira dos Passos. O proprietário já possuía e trabalhava com 10 colmeias, das quais todo o mel retirado era destinado ao próprio consumo. Buscando expandir esta produção e comercializar o produto, é que houve o estudo e com o auxílio das entidades parceiras, pode-se implantar mais 20 novas caixas, principalmente por que a área é cultivada sem a utilização de agrotóxicos, favorecendo a produção apícola.

Em relação ao investimento, este foi viável de maneira que o Sr. René já desenvolvia esta atividade e os principais equipamentos necessários para a expansão do negócio ele já possuía. Desta forma, foi investido o valor de R\$ 2.816,00 (dois mil oitocentos e dezesseis reais) com aquisição das 20 novas colmeias, macacões, luvas, botas e fumigadores. Os custos foram calculados conforme apresentado na Tabelas 1.

Tabela 1: Cálculo dos custos fixos

CUSTOS FIXOS				
Item	Descrição	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
1	Colmeias	20	R\$ 85,00	R\$ 1.700,00
2	Macacões	4	R\$ 160,00	R\$ 640,00
3	Luvas	4	R\$ 22,00	R\$ 88,00
4	Botas	4	R\$ 31,30	R\$ 125,20
5	Fumigador	1	R\$ 80,00	R\$ 80,00
TOTAL				R\$ 2.633,20

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2015.

Com a Tabela 1 foi possível perceber que os custos fixos não são elevados. O único item que possui um custo considerável são as colmeias que custam R\$ 85,00 a unidade, e como

a quantidade é relativamente grande seu custo total também aumenta, o que totaliza R\$ 1.700,00 (um mil e setecentos reais).

Tabela 2: Cálculo dos custos variáveis

CUSTOS VARIÁVEIS				
Item	Descrição	Quantidade	Valor Unitário	Custo p/ Colmeia
1	Alimentos	1	R\$ 6,00	R\$ 6,00
2	Embalagens	1	R\$ 0,97	R\$ 0,97
3	Medicamento	1	R\$ 2,20	R\$ 2,20
TOTAL				R\$ 9,17

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2015.

Observando sobre o investimento necessário para esse projeto, no que se refere aos custos variáveis, na Tabela 2, nota-se que estes são praticamente simbólicos, totalizando R\$ apenas R\$ 9,17 (nove reais e dezessete centavos), que englobam alimentos, embalagens e medicamentos.

Tabela 3: Cálculo dos custos variáveis/ano para as 20 colmeias implantadas

CUSTOS VARIÁVEIS/ANO PARA 20 COLMEIAS				
Item	Descrição	Quantidade	Valor Unitário	Custo total de 20 colmeias
1	Colmeias	20	R\$ 9,17	R\$ 183,40

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2015.

A Tabela 3 apresenta o cálculo dos custos variáveis por ano, considerando as 20 novas colmeias e analisando esta informação, é possível perceber que o valor total variável soma um total de R\$ 183,40 (cento e oitenta e três reais e quarenta centavos).

Tabela 4: Cálculo do custo total para um ano

CUSTO TOTAL ANUAL	
Item	Valor Total
Custo Fixos	R\$ 2.633,20
Custos Variáveis	R\$ 183,40
Custo Total Anual	R\$ 2.816,60

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2015.

Na Tabela 4 foi possível verificar o cálculo do custo total do projeto para um ano, sendo o montante de R\$ 2.816,60 (dois mil oitocentos e dezesseis reais e sessenta centavos).

Considerando que o custo total anual do projeto é baixo, que ocorre retorno positivo com a sua execução, verificando-se a viabilidade do mesmo, resolveu-se pela execução imediata do projeto.

Após a aquisição dos equipamentos necessários pode-se fazer o preparo das caixas para distribuição na propriedade rural. Desta maneira, com a ajuda do Sr. René, as mesmas

foram espalhadas em pontos estratégicos, de modo que não ficassem expostas aonde houvesse circulação de pessoas ou até mesmo de animais.

O acompanhamento foi realizado semanalmente, a fim de se observar se houve povoamento ou não nas caixas introduzidas. Em caso de povoamento, porém com enxame fraco, foi preciso complementar a alimentação com um xarope de água e açúcar, a fim de se evitar, em razão da fome, que os enxames migrassem à procura de condições melhores, para outros locais, ocasionando a perda dos abelheiros.

Durante este período de acompanhamento e implantação das 20 caixas, foi possível verificar, a retirada de mel das caixas que já estavam fixadas na propriedade rural antes deste estudo, possibilitando o conhecimento das atividades que devem ser realizadas, quais os cuidados que devem ser tomados para que o enxame não fique fraco e/ou morra e qual o procedimento a ser adotado após a retirada do mel, de maneira que possamos fazer este acompanhamento e adotar o mesmo processo na retirada do mel nas 20 colmeias seguintes inseridas.

Após a retirada do mel e limpeza das caixas, as mesmas foram recolocadas na propriedade.

5 CONCLUSÕES DO ESTUDO

Através deste estudo para a elaboração e análise do projeto, assim como, desenvolvimento de um estudo da viabilidade, foi possível, além de divulgar a prática da apicultura e manifestar a importância que a mesma possui para a qualidade de vida e para o desenvolvimento da região, ampliar a produção de mel em uma propriedade rural localizada no noroeste gaúcho, no interior do município de Cândido Godói. O proprietário, Sr. René Ferreira dos Passos, que já possuía 10 caixas com enxame distribuídas em suas terras, procurou expandir esta produção através da implantação de 20 novas colmeias. Para que isto de fato pudesse acontecer, foi necessário um estudo dos custos que estariam envolvidos para a aquisição dos equipamentos necessários, a fim de se definir se seria viável ou não esta aquisição.

Neste sentido, pode-se perceber que a apicultura é uma atividade que, mesmo sendo ainda pouco difundida na região noroeste, é uma excelente alternativa de exploração de propriedades rurais que intensifica a polinização da flora da região. Em relação aos custos, é uma área muito interessante por apresentar um baixo volume de investimento e uma boa lucratividade. Desta maneira, para a expansão da produção já existente, foi preciso adquirir as 20 colmeias, as roupas necessárias e equipamentos essenciais para o acompanhamento dos enxames.

Todo o acompanhamento foi feito pela EMATER e pelo SEBRAE, que participaram continuamente no desenvolvimento deste estudo e propuseram as ações corretivas necessárias. O estudo se mostrou não somente importante para o Sr. René que teve a sua produção de mel expandida, mas também ao meio ambiente por se tratar de um projeto sustentável onde se procurou analisar esta atividade capaz de causar impactos positivos, tanto sociais quanto econômicos além de contribuir para a manutenção e preservação dos ecossistemas existentes. Outro fator que contribuiu significativamente para a realização do estudo e a implantação e expansão da apicultura nesta propriedade, foi o fato de o proprietário cultivar sem a utilização de agrotóxicos, favorecendo a produção apícola.

Através da implantação deste estudo, foi possível analisar que vários moradores do município de Cândido Godói e a população da região, se interessaram por esta atividade e objetivam dar continuidade e expandir a apicultura na região noroeste do estado do Rio Grande do Sul.

Portanto, buscou-se, juntamente com este estudo, promover o desenvolvimento rural sustentável de forma a fortalecer a agricultura familiar buscando a melhoria da qualidade de vida da população.

6 LIMITAÇÕES DO ESTUDO

A partir da análise e observações realizadas neste estudo, pode-se dizer que a apicultura é uma atividade que possui um investimento baixo se considerada a rentabilidade que apresenta e, portanto pode-se sugerir que novos agricultores e/ou interessados por esta atividade procurem desenvolvê-la, pois pode ser praticada com bons resultados, além de ser um trabalho lucrativo.

Desta maneira, é necessário que o criador adote certas técnicas. Neste sentido, na implantação deste estudo, foi possível perceber que mesmo, o proprietário não utilizando agrotóxicos nas suas terras, a utilização de venenos pelas demais pessoas da comunidade ocasionou a morte de alguns enxames, tendo que ser redobrado o cuidado com as colmeias que estavam vivas e na fase de produção do mel.

Outro fator que pode ser considerado um problema é quanto à ajuda nesta atividade visto que, mesmo com o SEBRAE e EMATER, ainda existem muitas dúvidas para se desenvolver e implantar a apicultura. Desta maneira, o agricultor que tenha o objetivo de desenvolver esta atividade em sua propriedade, não tendo o devido conhecimento sobre a área, poderá até ocasionar a morte dos enxames com abelhas por não saber como é feito ou como dever ser o manejo adequado nesta área.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARMANI, Domingos. **Como elaborar projetos**: guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais. Porto Alegre: TOMO Editorial, 2004.

FISHER, Tania; PINHO, Jose Antonio Gomes de. *Desenvolvimento Territorial – Organizações e Gestão*. Brasília: Universidade Corporativa Banco do Brasil, 2007. Disponível em: <<http://monografias.brasileola.uol.com.br/administracao-financas/acesso-mercadosprincipais-entruves-comercializacao-.htm>>. Acesso dia 02/06/2016

FREITAS, B.M. **A vida das abelhas**. Craveiro & Craveiro - UFC, Fortaleza CE. 1999 (Livro em CDROM).

FREITAS, R. C. M.; NUNES, L. S. Questão ambiental, desastres e interdisciplinaridade. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISADORES EM SERVIÇO SOCIAL, 13., 2012, Juiz de Fora. Anais... Juiz de Fora, 2012. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fass/article/viewFile/13337/9623>> Acesso dia 02/06/2016.

GERHARDT, E SILVEIRA. **Métodos de pesquisa**/ organizado por Tatiana Engel Gerhardt e Denise Tolfo Silveira; coordenado pela Universidade Aberta do Brasil- UAB/ UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnologia – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/ UFRGS- Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GIL, Antonio Carlos, 1946- **Como elaborar projetos de pesquisa**/ Antonio Carlos Gil – 5. Ed.- São Paulo: Atlas, 2010.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. – São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GUIMARAES, N. P. **Apicultura, a ciência da longa vida**. Ed. Itatiaia Ltda. Belo Horizonte, 1989.

INTERNATIONAL STANDARD ORGANIZATION. ISO 10006: **Quality management - Guidelines to quality in project management**. s.l.p., ISO, 1997.

KOTLER, Philip. **Marketing no setor público**. Porto Alegre: Bookman Companhia, 2007.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração de Projetos: como transformar idéias em resultados**. 2.ed. São Paulo: ATLAS, 2007.

MINAYO, M. C. de S. (org.). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 3º.ed. Naturais e Sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. 2º. ed. São Paulo: Pioneira, 2001.

Rabechini Jr.; CARVALHO, M. M. **Concepção de um programa de gerência de projetos em SACHS, Ignacy. Das coisas e dos homens: Teoria do Desenvolvimento a espera de sua revolução copernicana. Jornal da Ciência (JC E-Mail) - Noticias de C&T - Serviço da SBPC, no. 1836. São Paulo, 23 de julho de 2001.**

TUMAN, G. J. **Development and implementation of effective project management information and control systems**. In CLELAND, D. I; KING, W. R. Project management handbook. New York: Van Nostrand Reinhold, 1983.

TUMAN, G. J. **Development and implementation of effective project management information and control systems**. In CLELAND, D. I; KING, W. R. Project management handbook. New York: Van Nostrand Reinhold, 1983.

VARGAS, R.V. **Gerenciamento de projetos: estabelecendo diferenciais competitivos**. Rio de Janeiro: Brasport, 2005.

YIN, Robert K. Estudo de Caso, **Planejamento e Métodos**. 2º.ed. Sage, 2001.